

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

1º BIMESTRE

AUTORIA

SIDILEIA DE MACEDO SILVA

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O texto gerador I é um trecho de uma carta do poeta Mário de Andrade a outro poeta, Manuel Bandeira, dentre as muitas cartas que trocaram entre si.

São Paulo, 22 de julho de 1926.

Manu

Escrevo meio apressado entre uma barafunda horrorosa de trabalhos que vim encontrar aqui em casa desde que cheguei da fazenda. Tinha muito que conversar com você sobre o tempo que passei no Rio porém agora creio que só irei conversando aos poucos, porque desta vez não tenho mesmo tempo pra falar tudo. E quem sabe se não falarei nunca... O tempo é assim... Antes de mais nada: aí vai o "Pai-do-mato", que você entregará pro Facó publicar no Globo. Prometi a ele e cumpro a promessa.

Mário

Correspondência Mário de Andrade & Manuel Bandeira. Organização, introdução e notas Marcos Antônio de Moraes. 2ªed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Instituto de Estudos.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

A carta é uma comunicação escrita. É usada para transmitir notícias a pessoas que estão distantes. Ela deve conter alguns elementos: data, local, vocativo, assunto (desenvolvimento), despedida e remetente. Na carta em questão, identifique:

- O vocativo
- O assunto
- O remetente

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de cartas pessoal, oficial, diferenciando-as quanto à sua finalidade e esfera de circulação

Resposta comentada

Espera-se que o aluno, após ter estudado os elementos que compõem uma carta, identifique o vocativo (Manu), o assunto (uma conversa entre os amigos Mário e Manuel em que o primeiro demonstra ao final um desencanto diante da pressa que a vida nós impõe e faz um pedido: entregar “*Pai- do –mato*” ao Facó para publicar no Globo.

QUESTÃO 2

Observe as passagens: “...*que vim encontrar aqui em casa...porém agora creio que só irei conversando aos poucos...*”

Na introdução, Mário emprega os advérbios “*aqui*” e “*agora*”. Eles referem-se respectivamente:

- a) Data (22 de julho de 1926) e local (São Paulo).
- b) Local (São Paulo) e a data (22 de julho de 1926)
- c) Remetente (Mário) e destinatário (Manu)
- d) Destinatário (Mário) e remetente (Manu)

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de cartas pessoal, oficial, diferenciando-as quanto à sua finalidade e esfera de circulação.

Resposta comentada

Espera-se que o aluno perceba que o advérbio “*aqui*” expressa a ideia de lugar (São

Paulo) e que o advérbio “*agora*”, a ideia de tempo (22 de julho de 1926). Sendo assim, a alternativa correta é a letra **B**.

QUESTÃO 3

O grau de formalidade ou de informalidade de uma carta depende do objetivo de quem escreve e para quem escreve. Na carta em estudo, temos uma “*conversa entre amigos*”, o que a configura como uma carta pessoal ou familiar. Marque as alternativas que comprovam trata-se de uma carta pessoal.

- a) O uso de um vocativo carinhoso, Manu.
- b) O emprego de palavras que expressam espontaneidade no modo de dizer, como *barafunda* (s.f. situação confusa; bagunça tumulto. *Mini Houaiss*- Dicionário de Língua Portuguesa).
- c) A utilização de pronomes de tratamento de trato mais cerimonioso.
- d) O conhecimento partilhado entre remetente e destinatário sobre a ida de Mário à fazenda.
- e) O pedido realizado por Mário a Manu, sem grau de formalidade.
- f) A preocupação com a formalidade no uso da língua, por meio de expressões próprias de cartas oficiais.

Habilidade trabalhada

Reconhecer os níveis de formalidade empregados no texto.

Resposta comentada

O enunciado deixa bem claro que trata-se de um texto entre amigos. A partir daí, cabe ao aluno perceber que, por se tratar de pessoas que têm um grau de intimidade, o remetente faz uso de terminadas palavras, demonstra uma cumplicidade e um conhecimento sobre a

vida do destinatário que somente quem se conhece tem. Sendo assim, as alternativas corretas são A,B,D,E.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Os pronomes de tratamento são palavras que utilizamos quando nos dirigimos com respeito a determinadas pessoas. A maioria desses pronomes tem relação com a profissão ou com o cargo exercidos pela pessoa a quem nos dirigimos.

Identifique o pronome de tratamento usado por Mário na carta para Manu e explique o motivo pelo qual fez o uso deste pronome.

Habilidade trabalhada

Reconhecer e utilizar os pronomes de tratamento.

Resposta comentada

O aluno deverá perceber que se trata de uma carta entre amigos, o que faz com que Mário use o pronome VOCÊ, pelo grau de intimidade que existe entre eles.

TEXTO GERADOR II

Carta do leitor

Na maioria dos jornais e revistas, há uma seção destinada a cartas do leitor. Ela oferece um espaço para o leitor elogiar ou criticar uma matéria publicada ou fazer sugestões, reclamações.

Leia as duas cartas publicadas no jornal O Globo do dia 13/03/2013.

CORREIOS

CARTA I *Uno minha voz à do leitor Heraldo Carvalho (12/3) acusando a ineficácia dos Correios. Mais uma vez, reclamo da demora na entrega da correspondência. Recebi hoje (12/3) a fatura do telefone. No alto da conta consta: “Postagem em 01/3/2013 _ vencimento 10/3/2013.” Isto significa que perdi o prazo de pagamento, por inércia dos Correios! Por que tanta demora? Afinal, Rio – Teresópolis é um trajeto que se faz em menos de duas horas!*
Daisy de Siqueira Bertoche Teresópolis, RJ.

CARTA II *Aumento o coro dos que reclamam dos Correios. Postei uma carta registrada, para São Paulo, no dia 7 deste mês. Ao verificar a situação da carta no dia 12, descobri que ela constava como postada. Quer dizer, não havia sido entregue. Vergonhoso que uma carta para São Paulo, por cujo envio paguei R\$ 6,80, vá levar no mínimo cinco dias para chegar; Como precisava que recebessem a carta o mais rapidamente possível, enviei uma cópia por Sedex, Fui à agência e esperei uma hora e quarenta minutos para ser atendido. É triste constatar que os Correios se aproveitam de não haver concorrência e fazem o que querem com o povo que dele depende.* **Angelo Teles**, Rio.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

A crase não é um acento gráfico, mas o resultado de uma fusão (união) de duas vogais iguais. Em grego, crase significa justamente *fusão*. Na Língua Portuguesa, quando ocorre uma fusão entre uma preposição **a** com o artigo **a/as**, com pronomes demonstrativos **a/as** e com a vogal inicial dos pronomes demonstrativos **aquele, aquela, aquilo** aplica-se o acento grave (`) para assinalar a crase, ou seja, a fusão das duas vogais. Há também vários casos em que não se usa crase, como: *diante de verbos, diante de palavras masculinas*.

Com base no que foi dito, justifique a presença da crase na frase seguinte:

“*Uno minha voz à do leitor Heraldo Carvalho*”

Habilidade trabalhada

Apropriar-se adequadamente das regras de realização da crase

Resposta comentada

O aluno deverá observar que apesar da contração **do** ser uma palavra masculina, a palavra **voz** encontra-se subentendida o que força a fusão de **uno-a + a voz = à**.